

COLEÇÕES CIENTÍFICAS DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ COMO FERRAMENTAS PARA O CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE MARINHA DO NORDESTE BRASILEIRO

Cristiane Xerez Barroso, Sula Salani, Mariany Oliveira Arruda, Maiara Queiroz Monteiro da Silva, Marcos Vieira da Silva, Helena Matthews Cascon

As coleções de história natural possuem como função primária o registro da biodiversidade, podendo esta ser definida como a variedade de vida em todos os níveis de organização, desde genes até paisagens. Estudos têm mostrado que a perda e a redistribuição da biodiversidade, impulsionadas pelas mudanças climáticas, afetam o funcionamento dos ecossistemas e o bem-estar humano. As coleções científicas são agora reconhecidas como uma das melhores ferramentas para medir e entender os impactos antrópicos ao longo do último século, uma vez que abrigam grandes quantidades de dados de biodiversidade de locais específicos. Dessa forma, com o objetivo de contribuir para o conhecimento das coleções científicas brasileiras e, conseqüentemente, da biodiversidade do Brasil, especialmente a marinha, o presente estudo traz dados de quatro coleções zoológicas regionais do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará. As coleções científicas estudadas foram as dos filos Porifera, Cnidaria, Bryozoa e Echinodermata e seus dados de composição e distribuição geográfica foram obtidos pela análise de planilhas digitais contendo as informações sobre o material depositado. A coleção de Echinodermata foi a mais representativa, com 530 lotes, seguida pelas coleções de Bryozoa (414 lotes), Porifera (303 lotes) e Cnidaria (131 lotes). Apesar do caráter regional das coleções estudadas, elas representam, respectivamente, 6,5%, 6,9%, 10,7% e 17,5% das espécies até o momento registradas para a costa brasileira. Apesar da importância das coleções científicas para a melhor compreensão da biodiversidade e suas mudanças ao longo do tempo, nunca houve uma política de longo prazo de formação e manutenção de coleções no Brasil. A preservação desses repositórios e o compartilhamento de seus dados permitem uma tomada de decisão mais apropriada de medidas de conservação em escalas locais, regionais e globais.

Palavras-chave: coleções biológicas. invertebrados. conservação.